

Guia de aves

SETOR LITORAL DO PARANÁ



MATA ATLÂNTICA



ESTRADA DA GRACIOSA



OBSERVADORES DE AVES

SETOR LITORAL DO PARANÁ GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

A Grande Reserva Mata Atlântica é a oportunidade única para a conservação de uma das áreas mais importantes em biodiversidade do mundo. Ao mesmo tempo, promove uma economia restaurativa, melhorando a qualidade da vida de dezenas de comunidades rurais. A Mata Atlântica é um patrimônio do Brasil e precisa ser valorizada, reconhecida e preservada por todas as pessoas.

O Setor Litoral do Paraná é o verdadeiro núcleo da Grande Reserva Mata Atlântica, tanto por sua posição central quanto por sua incrível variedade ambiental, que vai da Serra do Mar às lindas baías, praias e ilhas. Aqui existem cidades coloniais bem preservadas, como Morretes, Antonina e a portuária Paranaguá, combinadas com comunidades caiçaras, como Guaraqueçaba, Ilha Rasa e Superagui. As baías de Paranaguá e Guaratuba são a casa de diversas comunidades tradicionais e de uma bela paisagem de ilhas e manguezais. Guarás,

biguás, papagaios-de-cara-roxa e atobás voam por todo o local. Adicionalmente, lindas praias completam a paisagem por toda a costa. Só nesta região existem quatro Parques Nacionais, dez Parques Estaduais e diversas RPPNs.



RESERVA NATURAL SALTO MORATO

OBSERVAÇÃO DE AVES

Das 10 mil espécies de aves existentes no mundo, 1,9 mil podem ser encontradas no Brasil, sendo que cerca de 250 são vistas exclusivamente em terras brasileiras.

Só a Mata Atlântica, bioma localizado predominantemente na costa brasileira, reúne 45% das espécies de aves presentes no País.

Apesar da Mata Atlântica ser responsável por uma das maiores diversidades biológicas do mundo, avistar espécies da fauna é mais difícil do que em outros ambientes, pois a maioria dos animais, como mamíferos, anfíbios e répteis, se esconde na floresta. As aves nos recebem e nos encantam com suas cores e sons vibrantes e dão alegria à floresta.



BEIJA-FLOR-DE-FRONTE-VIOLETA



GOSTA DE AVES E QUER AJUDAR A CIÊNCIA?

Observe, registre e compartilhe!

Qualquer pessoa pode ajudar no registro das aves da Grande Reserva da Mata Atlântica e contribuir para o monitoramento das espécies, para a proteção da biodiversidade e para a gestão das áreas protegidas no Brasil. É muito simples.

Observe as aves com seu binóculo, câmera fotográfica ou até mesmo celular e faça seus registros. Anote as aves que observou durante a caminhada, faça uma lista e compartilhe nas redes sociais especializadas, como o Wikiaves, E-bird, entre outras.

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA



@GrandeReservaMataAtlantica
www.grandereservamataatlantica.com.br



TIÊ-SANGUE

ANAMBEZINHO

GARÇA-AZUL

COLHEREIRO

ARAÇARI-BANANA

TICO-TICO

GATURAMO-VERDADEIRO

PICA-PAU-DE-CABEÇA-AMARELA

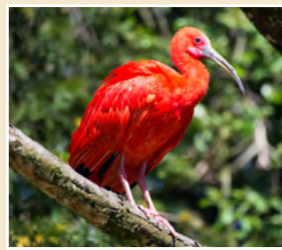
SAÍ AZUL



JACUTINGA

Nome em inglês: Black-fronted Piping Guan
Nome científico: *Aburria jacutinga*
Família: Cracidae

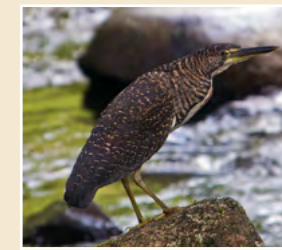
Esta grande ave endêmica da Mata Atlântica mede aproximadamente 70 cm e pode ultrapassar 1 kg. Avistar um indivíduo destes na natureza é um presente e tanto, seja por sua raridade, seu comportamento reservado e, principalmente, por sua beleza.



GUARÁ

Nome em inglês: Scarlet Ibis
Nome científico: *Eudocimus ruber*
Família: Threskiornithidae

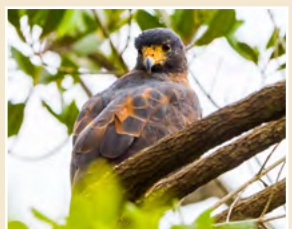
O guará mede entre 50 a 60 cm. A plumagem é de um colorido vermelho muito forte por causa de sua alimentação à base do caranguejo chama-maré (*Uca maracoani*).



SOCÓ-BOI-ESCURO

Nome em inglês: Fasciated Tiger-Heron
Nome científico: *Tigrisoma fasciatum*
Família: Ardeidae

Vive em córregos límpidos de florestas e em rios encachoeirados com lajedos rochosos escorregadios em meio às águas revoltas.



GAVIÃO-CARANGUEJEIRO

Nome em inglês: Rufous Crab Hawk
Nome científico: *Buteogallus aequinoctialis*
Família: Accipitridae

Vive na região costeira, manguezais, pântanos e bordas de rios. Usualmente visto em pares, pode ser observado sobrevoando manguezais.



GAVIÃO-CABOCLO

Nome em inglês: Savanna Hawk
Nome científico: *Heterospizias meridionalis*
Família: Accipitridae

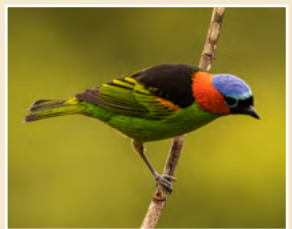
Mede cerca de 55 cm de comprimento, com plumagem ferrugínea. O adulto é todo marrom avermelhado, com a ponta das asas e da cauda negras e penas longas.



JAÓ-DO-SUL

Nome em inglês: Yellow-legged Tinamou
Nome científico: *Crypturellus noctivagus*
Família: Tinamidae

Seu habitat típico são as florestas altas de restinga em estado primário, na planície litorânea, estendendo-se às florestas de encostas serranas e de vales de rios, dentro de uma faixa aproximada de altitude.



SAÍRA-MILITAR

Nome em inglês: Red-necked Tanager
Nome científico: *Tangara cyanocephala*
Família: Thraupidae

Comumente vista em bandos mistos.



MARIA-LEQUE-DO-SUDESTE

Nome em inglês: Atlantic royal flycatcher
Nome científico: *Onychorhynchus swainsoni*
Família: Onychorhynchidae

A maria-leque-do-sudeste possui uma espetacular, mas raramente vista, crista colorida. Sem dúvida, a crista é uma das características mais marcantes da plumagem desta espécie.



PAPAGAIO-DE-CARA-ROXA

Nome em inglês: Red-tailed Amazon
Nome científico: *Amazona brasiliensis*
Família: Psittacidae

Endêmica, a espécie é encontrada apenas em uma estreita faixa entre o litoral do Paraná e o litoral sul de São Paulo.



BICUDINHO-DO-BREJO

Nome em inglês: Parana Antwren
Nome científico: *Formicivora acutirostris*
Família: Thamnophilidae

Seu habitat principal são áreas alagadas, como brejos e pirizais.



SABIÁ-PIMENTA

Nome em inglês: Black-headed Berryeater
Nome científico: *Carpornis melanocephala*
Família: Cotingidae

Vive principalmente em florestas primárias de baixada e na restinga. Pode ocorrer em florestas até 700 m de altitude.



MARIA-DA-RESTINGA

Nome em inglês: Restinga Tyrannulet
Nome científico: *Phylloscartes kronei*
Família: Rhynchocyclidae

Frequenta o dossel de bordas de restingas arbóreas, florestas esparsas, capoeirões e bordas de matas secundárias próximas ao nível do mar.

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

SETOR LITORAL DO PARANÁ



ESTA É UMA ÁREA DE OCORRÊNCIA DE FEBRE AMARELA. VOCÊ JÁ ESTÁ IMUNIZADO? É importante que a vacina seja tomada com 10 dias de antecedência da data de visita.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS



PARQUE ESTADUAL DO PALMITO

Esta Unidade de Conservação foi criada em 1998, inicialmente como Floresta Estadual do Palmito, para proteger os remanescentes de palmito-juçara (*Euterpe edulis*) na região. Posteriormente, foi ampliada e recategorizada como Parque Estadual do Palmito. Os 1.780 hectares protegidos contam com uma imensa diversidade de espécies nativas de fauna e flora. **Inserida na área urbana de Paranaguá, tem acesso fácil e possui infraestrutura para receber visitantes e pesquisadores.** Tem como atração principal uma trilha de 12 km, que adentra a planície litorânea, com restingas e manguezais bem preservados.

PARQUE ESTADUAL E ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA ILHA DO MEL

A Estação Ecológica da Ilha do Mel abrange a parte norte da Ilha, que pertence ao município de Paranaguá. É a mais estritamente protegida das duas unidades de conservação na ilha, sendo a outra o Parque Estadual da Ilha do Mel, que abrange 393 ha e está localizado na parte sul. Ambas as áreas incluem amostras de floresta de planície, restingas e praias paradisíacas. A Ilha do Mel ainda abriga sítios arqueológicos, como os sambaquis – depósitos de conchas do mar usadas por grupos pré-históricos. Há píeres de desembarque em Encantadas e em Nova Brasília. O farol e o forte são dois dos principais pontos turísticos do local. Os visitantes podem trazer bicicletas, mas nenhum veículo motorizado é permitido.

PARQUE ESTADUAL PICO DO MARUMBI

O Conjunto Marumbi está localizado dentro do Parque Estadual, com 8.745 hectares, um complexo de oito picos com variados graus de dificuldade. Escalar essas montanhas pode ser um desafio e aconselha-se contratar um guia experiente. O parque tem uma área de acampamento livre para o público, ao lado da sede administrativa, e dispõe de banheiros e chuveiros. Além disso, os cumes oferecem uma vista espetacular para todo o Setor Serra do Mar Lagamar. Seus principais acessos são pela via Estrada das Prainhas, por trem ou de micro-ônibus a partir do centro de Morretes.

